

COMO CONDUZIR OS CONFLITOS INTERPESSOAIS ENTRE OS ALUNOS

Na primeira reunião, o professor deve conversar com os pais, orientando-os sobre as características da faixa etária. Algumas crianças fantasiam e têm sempre outra versão sobre um fato ocorrido. Isso deve ser esclarecido pelo professor.

Deixar os pais cientes de que conflitos e atritos sempre vão ocorrer, fazem parte da convivência, entretanto o professor estará sempre atento e irá tomar as devidas providências.

As **regras morais** (restrição de condutas, busca de harmonia, resolução de conflitos, bem estar alheio) não devem ser escritas, pois não são negociáveis, no entanto precisam ser lembradas. Exemplo: não se bate nos colegas, não se morde, etc.

As **regras convencionais** (que são particulares de um grupo) serão elaboradas na medida em que as situações surgirem.

No caso de um **conflito** o professor deverá conversar com os envolvidos, auxiliando as crianças a **construir estratégias de negociação**.

É sempre importante deixar claro para o aluno que você gosta dele, o que não gostou foi da atitude que ele tomou.

Toda sanção é por reciprocidade, ou seja, se já foi chamada a atenção várias vezes por jogar areia nos amigos, ele perde o direito de ficar no tanque de areia.

Cabe ao professor buscar várias estratégias para que as crianças participem ativamente da aula sem entrar constantemente em conflito com colegas ou com a professora: propor atividades interessantes e significativas, falar baixo, deixar claro o que espera do grupo e de cada criança, intervir junto à criança que transgride assim que o fato ocorre, lembrar os combinados de sala se a transgressão foi dentro das regras convencionais, ser firme e clara nas suas solicitações.

Os pais só devem ser comunicados quando houver um caso onde a criança machucou o amigo e existe um histórico (da criança ou família de agressão). Esta comunicação deve ser feita em particular, nunca expor a criança perante os outros pais.

Quando o professor já usou de todos os recursos, pode ser preciso fazer uma reunião com a família, mas será uma decisão a ser tomada junto com a equipe diretora. É importante nesse momento resgatar o histórico de vida da criança para buscar possíveis causas de seu comportamento.

ATENÇÃO: Não colocamos crianças de castigo ou para pensar em hipótese alguma, esse é uma norma que tem que ser respeitada.